

Rio Negrinho, 13.2.1921.

Querido tio Adolph!

Como está anunciada para amanhã a ida de uma mala postal direta para o Rio de Janeiro, aproveito para comunicar-lhe rapidamente que em 8.2.21 enviei-lhe daqui 2 amostras registradas de fezes de uma mesma paciente, nas quais foram encontrados 3 ovos de parasitas com espinho lateral – acompanhadas de uma carta. Desde então encontrei ovos semelhantes porém em muito melhor estado de conservação numa nova amostra de fezes do mesmo caso, a qual, como a que lhe enviei anteriormente, conservei durante alguns dias em 2% de formol. Que tais casos existiam já era de meu conhecimento em 8.2.21, desde então, no entanto, tomei conhecimento de muitos outros casos semelhantes, um dos quais o que o Dr. Ferency, em Curitiba, apendicectomizou [sic] recentemente sem sucesso (os sintomas: sangue e pus nas fezes). Soube também de um caso de cura, subsequente a laparotomia quando, em 1917, em São Paulo, o Dr. Seng realizou uma gastroenterostomia por suposto câncer no duodeno-piloro. Na autópsia “in vivo” teve seu diagnóstico plenamente confirmado, prometendo por isso ao paciente os habituais ano e meio de sobrevida. O paciente em questão encontra-se hoje aqui em Rio Negrinho, em plena saúde, trabalhando duramente numa serraria. Este último caso seria uma confirmação das indicações de meu professor Fülleborn [da Escola de Medicina] em Hamburgo, cuja preleção sobre Bilharziose anotei em 10.11.11. Nessas anotações encontro o seguinte: “laparotomia simples pode ter levado, como nos casos de peritonite tuberculosa exsudativa, à cura de casos desenganados de bilharziose intestinal”. Esse colegiado muito importante já considerava como muito provável naquela época, por exemplo, a existência de *Schistosomum mansoni*, por causa de casos conhecidos nas Índias Ocidentais. Nessas anotações havia explicações detalhadas sobre essa bilharziose e o adoecimento por *Schistosomum japonicum*. Juntamente com seu trabalho “O *Schistosomum mansoni* e a esquistossomose segundo observações feitas no Brasil”, do ano de 1919, constituem, no momento, a única literatura à mão. – Espero que você receba a minha remessa e também que possa confirmar meu diagnóstico. Ser-lhe-ia especialmente grato se pudesse aconselhar-me quanto à terapia [a ser utilizada].

Quero usar o *Tar[*tar*]us stibiatus*, em ampolas 0,01-02 [?] gr., que no entanto ainda está para chegar de São Paulo, onde foi encomendado há uma semana.

Com os melhores cumprimentos de Lina [?], Clara e Trautheim para todos vocês, saúdo-o em especial e sou

seu agradecido sobrinho

Dr. G. W. Luce

Rio Negrinho, 13.2.1921.

Lieber Onkel Adolph!

Da morgen ein direkter Postsack nach Rio de Janeiro angekündigt ist, will ich Dir rasch mitteilen, daß ich am 8.2.21 von hier 2 Amstras registradas mit Stuhl von ein & derselben Patientin sandte, bei der es mir gelang 3 seitenstachelige Parasiten-Eier zu finden – seither gelang es mir nochmals im Stuhle desselben Falles, den ich , wie den Dir gesandten Stuhl einige Tage mit 2% Formol versetzt aufbewahrt hatte, solche Eier & zwar viel schöner erhalten zu finden – sowie einen Begleitbrief. Daß solche Fälle vielfach existieren, war mir am 8.2.21. schon bekannt, jedoch erfuhr ich seither von noch mehr solchen Fällen, von denen eines kürzlich in Curityba von Dr. Ferency erfolglos appendektomiert wurde – die Beschwerden: Blut & Eiter im Stuhle blieben – sowie von einem der infolge Laparatomie (im Jahre 1917) in São Paulo durch Dr. Seng heilte, der eine Gastroenterostomie wegen angenommenen Duodenal-Pylorus-Krebs machte & bei der Autopsie *in vivo* durchaus seine Diagnose bestätigt fand & daher dem Manne die üblichen 1 ½ Jahre Lebensverlängerung versprach; dieser Fall befindet sich hier in Rio Negrinho in voller Gesundheit & arbeitet auf einer Sägemühle hier besonders schwer. Letzterer Fall wäre eine Bestätigung der Angabe meines Lehrers Fülleborn in Hamburg, in dessen von mir am 10.11.11 aufgeschriebener Vorlesung über Bilharziose ich finde, daß “einfache Laparotomie soll wie bei tuberkulöser-exsudativer Peritonitis Heilung von aufgegebener Darm-Bilharziose bewirkt haben”. Dieses sehr ausführliche Kolleg, das z.B. damals schon die Möglichkeit eines *Schistosomum mansoni* wegen der aus Westindien bekannten Fälle als sehr wahrscheinlich erklärt, mit seinen detaillierten Angaben über diese Bilharziose & der Erkrankung durch *Schistosomum japonicum* ist mir mit Deiner Arbeit “O *Schistosomum mansoni* e a Schistosomatose segundo observações feitas no Brasil” vom Jahre 1919 z.Zt. die einzige Handliteratur.- Ich hoffe, daß Du meine Sendung erhieltst & auch meinen Befund bestätigen konntest [?]. Dankbar ware ich Dir ganz besonders, wenn Du mir [?] hinsichtlich der Therapie raten könntest; ich will *Tar[tar]us stibiatus* anwenden, das aber in Ampullen von 0,01 – 0,02 [?]gr erst von São Paulo kommen muß, wo es seit einer Woche bestellt ist.

Mit bestem Gruße von Lina [?], Clara & Trautheim an Euch alle & Dich bin ich
selbst bestens grüßend

Dein dankbarer Neffe

Dr. G. W. Luce